



PÔSTER

Pesquisa

Avaliação da saúde bucal dos idosos pertencentes ao DAGUA em Belém

Mhayara Layna Tupinambá Andrade. Universidade Federal do Pará (UFPA).

mhayara.andrade@hotmail.com

Jeane Moreira Rodrigues. Universidade Federal do Pará (UFPA). jeane.moreira003@yahoo.com.br

Stefanie Braga Maia de Souza. Universidade Federal do Pará (UFPA). stefaniebms@gmail.com

Réia Silva Lemos. Universidade Federal do Pará (UFPA). rs.ufpa@gmail.com

Introdução: Grande parte da população idosa é portadora de prótese ou necessita utilizá-la. A prótese dentária é uma forma de reabilitar as funções mastigatórias, estética e fonética dos usuários. Para que haja o sucesso da reabilitação é necessário o acompanhamento profissional e o esforço pessoal em manter uma boa higiene oral.

Objetivos: Avaliar os hábitos de higiene e as condições da saúde bucal dos idosos portadores de prótese dentária, pertencentes ao DAGUA (Distrito Administrativo do Guamá), na cidade de Belém.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa realizada no período de janeiro a julho do ano de 2012 teve a participação de 205 idosos autônomos e independentes, matriculados na Associação de idosos do Curió Utinga e no Lar Fabiano de Cristo, na cidade de Belém, tendo 70 anos como média de idade. Após os participantes serem informados quanto ao objetivo e conduta da pesquisa, foi fornecido um questionário aberto e fechado envolvendo questões sobre os seus hábitos em relação a sua saúde. Posteriormente realizaram-se palestras e atividades abordando diversos assuntos relacionados à saúde geral, a nutrição e a higiene bucal, reforçando a importância dos cuidados que se deve ter com as próteses dentárias.

Resultados: Entre os pesquisados 72,5% faziam uso de prótese e 24% relataram utilizar a mesma prótese por mais de 10 anos. 21% dos pacientes relataram ter dificuldade na mastigação ou na fala, feridas na gengiva ou irritação. Quanto às práticas de higiene bucal 75% não faziam uso de fio dental e 46% não frequentavam o dentista. Dentre os idosos, 35% alegavam não ter recebido informações sobre saúde bucal, sendo este um dos motivos para a perda dentária.

Conclusão ou Hipóteses: Frente aos resultados obtidos na pesquisa, foi possível perceber uma carência de informações relacionadas à saúde bucal por parte dos idosos que frequentam estas instituições. É necessária uma maior atenção a esta classe com relação à educação em saúde bucal, possibilitando que estes mudem seus hábitos de higiene bucal e conquistem uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Saúde Bucal. Prótese Dentária.